



2º SEMINÁRIO VIRTUAL PERSPECTIVAS CRÍTICAS SOBRE O TRABALHO NO TURISMO

RUPTURAS E CONTINUIDADES DO TRABALHO NO
TURISMO NO(S) CONTEXTO(S) DA PANDEMIA

Organização:



Labor Movens
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM
CONDIÇÕES DE TRABALHO NO TURISMO





2º SEMINÁRIO VIRTUAL PERSPECTIVAS CRÍTICAS SOBRE O TRABALHO NO TURISMO

RUPTURAS E CONTINUIDADES DO TRABALHO NO
TURISMO NO(S) CONTEXTO(S) DA PANDEMIA

Organização:



Labor Movens
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM
CONDIÇÕES DE TRABALHO NO TURISMO



TTUR

2º SEMINÁRIO VIRTUAL PERSPECTIVAS CRÍTICAS SOBRE O TRABALHO NO TURISMO

RUPTURAS E CONTINUIDADES DO TRABALHO NO
TURISMO NO(S) CONTEXTO(S) DA PANDEMIA

O Labor Movens: Grupo de Estudos e Pesquisas em Condições de Trabalho no Turismo, vinculado à Universidade Federal do Tocantins (UFT), e o OTTUR: Observatório do Trabalho no Turismo, vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), apresentam a 2ª edição do Seminário Virtual “Perspectivas Críticas sobre o Trabalho no Turismo”, cujo tema é “Rupturas e continuidades do trabalho no turismo no(s) contexto(s) da pandemia”.

Nesta edição, o objetivo é refletir sobre os impactos diretos da pandemia à classe trabalhadora do turismo. Referimo-nos a toda sorte de resultados da crise pandêmica e econômica para os trabalhadores do setor: demissões, suspensão de contratos e redução de jornadas e salários dos formais, agudização da vulnerabilidade social dos informais e instabilidade financeira dos microempreendedores e pequenos empresários.

A pandemia escancarou, em verdade, a “desproteção completa e cabal da classe trabalhadora” (ANTUNES, 2020) e a sua completa descartabilidade. Somente no turismo, registram-se 1.165.260 postos de trabalho perdidos, segundo dados do CAGED e da PNAD-C, sendo 406.697 empregos formais perdidos, entre março e agosto de 2020, 758.563 e de ocupações informais perdidas, saldo entre o 1º e 2º trimestre de 2020. O que se vê é efetivamente uma massa de trabalhadores sem trabalho.

No(s) contexto(s) da pandemia, são verificadas RUPTURAS aos direitos sociais do trabalho, às garantias de dignidade na ação laboral, ao direito constitucional de saúde pública e segurança sanitária, às garantias de estabilidade do emprego, às políticas de promoção de emprego.

Ao mesmo tempo, a exploração do trabalho CONTINUA e se intensifica por meio do crescimento da perda de empregos formais, da “uberização” do trabalho, da precarização das condições e relações do trabalho, do empobrecimento e da exclusão social dos trabalhadores.

Assim, o trabalho no turismo, que sempre foi marcado pela sua baixa qualidade, ganha contornos mais acentuados com a pandemia da COVID-19. Desejamos que o seminário seja um importante espaço para reflexão entre pesquisadores e estudantes sobre essa triste realidade para a classe trabalhadora do turismo. E que esse espaço dialógico suscite a proposição de caminhos possíveis para um outro turismo e, não menos importante, um outro trabalho no turismo.

Angela Teberga

Coordenadora do Labor Movens

Professora da Universidade Federal do Tocantins

Iraneide Pereira da Silva

Coordenadora do Observatório do Trabalho no Turismo - OTTUR

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

APRESENTAÇÃO



2º SEMINÁRIO VIRTUAL PERSPECTIVAS CRÍTICAS SOBRE O TRABALHO NO TURISMO

RUPTURAS E CONTINUIDADES DO TRABALHO NO
TURISMO NO(S) CONTEXTO(S) DA PANDEMIA

COORDENAÇÃO GERAL

Angela Teberga de Paula
Coordenadora do Labor Movens
Professora da Universidade Federal do Tocantins

Iraneide Pereira da Silva
Coordenadora do Observatório do Trabalho no Turismo - OTTUR
Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

COMISSÃO CIENTÍFICA

Eduardo Silva Sant'Anna
Ivan Conceição Martins da Silva
Iraneide Pereira da Silva
Juliana Carneiro da Costa
Michele Pereira Rodrigues

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

Bianca Paes Garcia dos Santos
Renan Moraes
Thiago Eduardo Freitas Bicalho

COMISSÃO DE SECRETARIA

Camila Cardoso
Cecília Ulisses Frade dos Reis
Eline Tosta Felipe
Mayra Laborda Santos
Vitor Prado



18 AGO
quarta-feira

(GMT-3 Brasília)

PROGRAMAÇÃO

Abertura

16h00

Boas-vindas

Angela Teberga de Paula (Universidade Federal do Tocantins) e
Ireneide Pereira da Silva (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco)

Mesa de abertura

17h00

Crise da economia global e a precarização do trabalho no turismo no(s) contexto(s) da pandemia

Mediação: Angela Teberga de Paula (Universidade Federal do Tocantins) e
Ireneide Pereira da Silva (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco)

Participantes: Ivan Murray (Universidade das Ilhas Baleares) e Ernest Cañada (Alba Sud)

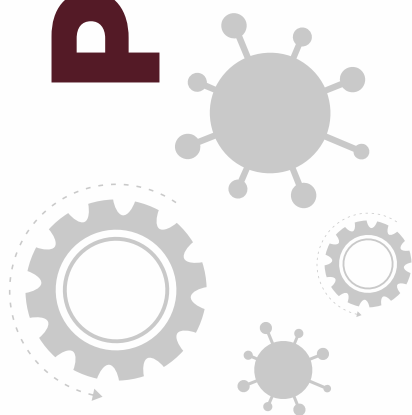
Mesa-redonda

20h00

Desigualdade racial e desigualdade de gênero no trabalho do turismo e a pandemia no Brasil

Mediação: Sebastiano de Melo (Universidade de Brasília)

Participantes: Hélio Hintze (Fazer Pensar) e Neuza Farias Araújo (Universidade de Brasília)





19 AGO

quinta-feira

(GMT-3 Brasília)

PROGRAMAÇÃO

Apresentação de Trabalhos

10h00

Grupo de Trabalho 01

Mediação: Eduardo Sant'Anna e Juliana Carneiro (Labor Movens)

Mesa-redonda

16h00

A precariedade do trabalho aprofundada pela pandemia em segmentos do turismo

Mediação: Kerley dos Santos Alves (Universidade Federal de Ouro Preto)

Participantes:

Gema Martínez Gayo (Alba Sud) - Hotelaria

Carla Izcara (Alba Sud) - Eventos

Bianca Paes (Mestranda Turismo/USP) - Guias de turismo

Marina Hastenreiter (Mestre Turismo/UFF) - Agências de viagens

Roda de conversa

19h00

Encontro com líderes de grupos de pesquisa em áreas afins ao trabalho no turismo

Mediação: Paulo Fernando Meliani (Universidade do Estado de Santa Catarina)

Participantes:

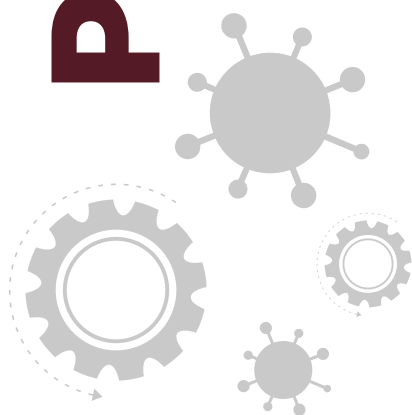
Iraneide Pereira (Observatório do Trabalho no Turismo/IFPE)

Aguinaldo Fratucci (Turismo: Gestão e Territórios/UFF)

Luciene Jung de Campos (Adesloulcar-se!/UCS)

Carlos Eduardo Silveira (Turismo, Educação, Emprego e Mercado/UFPR)

Camila Heleno (Núcleo de pesquisa em turismo: patrimônio, territórios descoloniais e trabalho/UFVJM)





20 AGO
sexta-feira

(GMT-3 Brasília)

PROGRAMAÇÃO

Apresentação de Trabalhos

10h00

Grupo de Trabalho 02

Mediação: Michele Pereira e Renan Moraes (Labor Movens)

Mesa-redonda

14h00

Disputas em torno do tempo de não-trabalho dos trabalhadores sob a ordem da flexibilização de jornadas

Mediação: Reinaldo Pacheco (Universidade de São Paulo)

Participantes: Ana Cláudia Cardoso (DIEESE) e Daniela Müller (Juíza do Trabalho TRT 1ª região)

Mesa-redonda

17h00

Discursos e práticas organizacionais e os processos de manipulação da subjetividade dos/as trabalhadores/as

Mediação: Jean Henrique Costa (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/Mossoró)

Participantes: Valquíria Padilha (USP Ribeirão Preto) e Giovanni Alves (UNESP Marília)

Mesa de encerramento

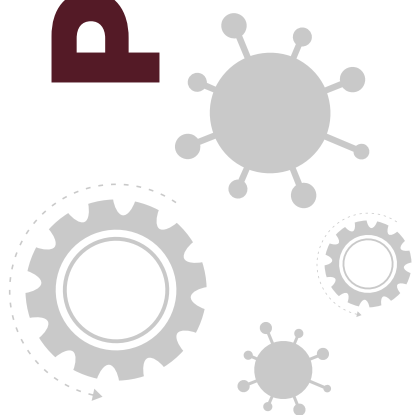
20h00



Classe trabalhadora do turismo à deriva: o papel do Estado no combate à pandemia e na redução das desigualdades sociais

Mediação: Rodrigo Martoni (Universidade Federal de Ouro Preto)

Participantes: Marcio Pochmann (Universidade Estadual de Campinas) e Rita de Cássia Cruz (Universidade de São Paulo)





2º SEMINÁRIO VIRTUAL PERSPECTIVAS CRÍTICAS SOBRE O TRABALHO NO TURISMO

RUPTURAS E CONTINUIDADES DO TRABALHO NO
TURISMO NO(S) CONTEXTO(S) DA PANDEMIA

FIQUE INFORMADO

CONHEÇA NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO



grupo.estudos.ctt@gmail.com



CLIQUE NOS ÍCONES PARA INTERAGIR

E NÃO SE ESQUEÇA:
DE 18 A 20 DE AGOSTO DE 2021
NO  **Canal Labor Movens**

Organização:



Labor Movens
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM
CONDIÇÕES DE TRABALHO NO TURISMO

